



## **ÁSIA/SÍRIA - Mediação para a salvação de civis em Sadad: a Igreja sírio-ortodoxa na vanguarda**

Damasco (Agência Fides) – Um esforço de mediação, apoiado pela oração incessante: assim a Igreja sírio-ortodoxa na Síria se envolveu para a salvação dos civis cristãos presos na cidade de Sadas, na estrada entre Damasco e Homs. Nos últimos dias a cidade foi atacada por tropas islâmicas e o Metropolita Silwanos Boutros Alneme, titular da arquidiocese sírio-ortodoxa de Homs e Hama, lançaram um forte apelo para criar um “corredor humanitário” que permita a evacuação de civis (veja Fides 25/10/2013). Agora, segundo Fides, o Patriarcado sírio-ortodoxo lançou uma corrente de oração incessante em todas as igrejas de Damasco e região. Além da oração, os representantes do Patriarcado colocaram em ação uma tentativa de mediação entre as partes em conflito, com a finalidade de salvar 1.500 civis, na maioria cristãos sírio-ortodoxos, entre os quais mulheres, crianças e idosos que ainda se encontram em Sadad. Ontem, diante da Catedral sírio-ortodoxa de São Jorge em Damasco, os fiéis se reuniram para rezar e manifestar em solidariedade à população de Sadad e a de Homs, recordando todos os sequestrados mantidos como reféns pelos grupos armados.

Dom Matteo Khoury, Bispo do Patriarcado sírio-ortodoxo de Damasco, numa declaração enviada a Fides reitera “a urgência da oração incessante” e envia uma mensagem a todas as nações “para que ajudem a Síria a combater o extremismo religioso e o terrorismo”. O Bispo, pedindo “o fim do derramamento de sangue” no país, nota que “autênticos muçulmanos e líderes religiosos expressaram proximidade aos cristãos de Sadad, que sofreram cinco dias de terror bárbaro depois das incursões de extremistas armados”. O Patriarcado se dirige, em especial, às organizações internacionais que promovem os direitos humanos, invocando “um empenho para salvar Sadad”. Entre os fiéis de Damasco, pe. Gabriel Daoud, sacerdote sírio-ortodoxo, nota: “Hoje existem demasiados grupos terroristas que têm o único objetivo de levar morte e destruição na Síria. E não só: estão tentando destruir os tesouros arqueológicos e os monumentos da milenar história da Síria”. A antiga cidade de Sadad se encontra na cadeia montanhosa de Qalamoon. Grupos islamistas armados entraram de surpresa na cidade no alvorecer de 21 de outubro, ocupando-a e tomando como refém mais de 1.500 civis (veja Fides 23/10/2013). O esforço de mediação para salvar os civis ainda não teve sucesso. (PA) (Agência Fides 28/10/2013)